

ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

- 1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA** -----  
2 -----**REUNIÃO DO DIA 29 DE ABRIL DE 2019** -----  
3 -----**ATA NÚMERO QUATRO / DOIS MIL E DEZANOVE** -----  
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:** -----  
5 - **Presidente** – Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins;-----  
6 - **Primeiro Secretário** – Maria Helena Rebelo dos Santos;-----  
7 - **Segundo Secretário** – Sónia Isabel Fonseca Gomes Azevedo; -----  
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores: -----  
9 - Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins -----  
10 - Vitória Maria Cardoso Pereira -----  
11 - Maria Helena Rebelo dos Santos -----  
12 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício-----  
13 - Maria da Graça Romão Jesus Rua -----  
14 - Gonçalo Manuel Patriarca Monteiro; -----  
15 - Susana Paula Geraldês Sobreiro Trindade Manco -----  
16 - Olga Maria Gomes Rainho; -----  
17 - Vanda Ferreira Nunes Laura -----  
18 - Bruno Emílio Rocha Correia -----  
19 - Sónia Isabel Fonseca Gomes Azevedo-----  
20 - Maria da Conceição Teixeira Brazão Correia -----  
21 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino;-----  
22 - Pedro Miguel Martins Beco -----  
23 - Carlos Fernando Faria Duarte.-----  
24 - Hugo Alexandre Santos Vicente-----  
25 - Marcos Paulo Sousa Santos;-----  
26 - João Carlos Barreiras Duarte;-----  
27 - José Manuel Cruz Oliveira -----  
28 - Carlos João Fernandes Pereira Fonseca;-----  
29 - José Víctor Ribeiro Silva;-----  
30 - Presidente da União das Freguesias do Bombarral e Vale Covo Sérgio Manuel  
31 Silva Duarte;-----  
32 - Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal Gonçalo Filipe Cruz Belisário; -----  
33 - Presidente da Junta de Freguesia da Roliça Joana Isabel Henriques Caetano; -----  
34 - Presidente da Junta de Freguesia do Pó Nuno Diogo Fernandes Bernardino; -----  
35 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes: -----  
36 - O senhor Presidente da Câmara Ricardo Manuel da Silva Fernandes;-----  
37 - O senhor vice-presidente Nuno Alexandre Gomes Vicente;-----  
38 - A senhora vereadora Patrícia Alexandra Costa Pereira de Paula;-----  
39 - O senhor vereador Vítor Manuel Ferreira da Fonseca; -----  
40 - O senhor vereador José Manuel Gonçalves Vieira; -----  
41 - O senhor vereador Nuno Manuel Mota Silva; -----  
42 - A senhora vereadora Rosa Maria Bastos Gonçalves Guerra;-----

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

43 - A responsável pela unidade orgânica de gestão financeira Sandra Carminda Lino  
44 Pereira;-----

45 - O técnico superior Tiago Santos;-----

46 - O assistente técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira; -----

47 -----Pelos 21:00 horas o senhor Presidente da Assembleia Municipal Jorge  
48 Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, declarou a sessão aberta. -----

### 49 **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

50 -----O senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente  
51 recebido.-----

52 -----**ATA N.º 2/2019:** Depois de lida e achada conforme, foi deliberado por  
53 unanimidade aprovar a ata n.º 2/2019, respeitante à reunião de dia 22 de Fevereiro  
54 de 2018.-----

55 -----**ATA N.º 3/2019:** Depois de lida e achada conforme, foi deliberado por  
56 unanimidade aprovar a ata n.º 9/2019, respeitante à reunião de dia 28 de Março de  
57 2019.-----

58 -----**VOTO DE PESAR:** foi deliberado por unanimidade aprovar o seguinte  
59 voto de pesar: “No passado dia 17 de abril ocorreu um trágico acidente rodoviário no  
60 Caniço, concelho de Santa Cruz na ilha da Madeira, provocando 29 mortos todos de  
61 nacionalidade alemã. Deste acidente decorrido do despiste de um veículo turístico,  
62 resultou também um balanço de 27 feridos de nacionalidades alemãs e  
63 portuguesas. A Assembleia Municipal do Bombarral reunida na sessão de dia 29 de  
64 abril de 2019 propõe: 1 – Manifestar o mais profundo pesar às famílias das vítimas e  
65 expressar os votos de boa recuperação a todos os feridos. 2 – Enaltecer a  
66 competência e a eficácia demonstradas por todos os profissionais do Serviço  
67 Regional de Proteção Civil e do SESARAM (Serviço de Saúde da Região Autónoma  
68 da Madeira) envolvidos na rápida prestação de socorro às vítimas. 3- Enviar este  
69 voto à Embaixada da Alemanha em Portugal, Câmara Municipal de Santa Cruz, na  
70 Madeira e Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira.”-----

71 -----**VOTO DE PESAR:** foi deliberado por unanimidade aprovar o seguinte  
72 voto de pesar: “No passado dia 14 de março o ciclone Idai atingiu várias regiões de  
73 Moçambique, Malawi e Zimbabué, deixando um rasto de destruição imensurável  
74 com centenas de mortos, milhares de feridos e milhões de pessoas desalojadas ou  
75 privadas de bens essenciais. A passagem deste ciclone devastou plantações, casas  
76 e rodovias, arrasou aldeias inteiras deixando agora a ameaça de epidemias. As  
77 populações enfrentam a necessidade de medicamentos, água potável e alimentos.  
78 Mas perante o cenário de devastação os portugueses demonstraram ter uma  
79 resposta imediata de solidariedade. Várias instituições, entre as quais a Cruz  
80 Vermelha Portuguesa, e vários cidadãos portugueses de vários estratos sociais  
81 contribuíram de diversas formas para ajudar as vítimas deste fenómeno  
82 meteorológico. Assim, a Assembleia Municipal do Bombarral reunida na sessão de  
83 dia 29 de abril de 2019 delibera: 1 – Manifestar toda a solidariedade e o mais  
84 profundo pesar pelas vítimas desta catástrofe, dedicando-lhes um minuto de  
85 silêncio; 2 – Enviar este voto à Embaixada de Moçambique em Portugal, à

**ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019**

86 Representação Diplomática de Portugal no Maláui e Embaixada da República do  
87 Zimbabwe.” -----

88 -----VOTO DE PESAR: foi deliberado por unanimidade aprovar o seguinte  
89 voto de pesar: “No passado dia 21 de abril, domingo de Páscoa, ocorreram vários  
90 ataques bombistas que atingiram várias igrejas e hotéis no Sri Lanka, causando  
91 mais de duas centenas de vítimas mortais, entre as quais um cidadão português e  
92 um expressivo número de feridos. A Assembleia Municipal do Bombarral reunida na  
93 sessão de dia 29 de abril de 2019 delibera: 1 – Condenar e repudiar quaisquer atos  
94 de violência que desafiam os valores sociais assentes no respeito pela liberdade  
95 religiosa, pela democracia e pelos direitos fundamentais à vida. 2- Expressar o  
96 pesar por mais uma vítima portuguesa do terrorismo internacional, endereçando  
97 condolências à família de Rui Lucas. 3 - Manifestar o profundo pesar e a nossa  
98 solidariedade para com as famílias das vítimas e do Povo do Sri Lanka, enviando  
99 este voto ao Consulado Honorário de Portugal em Colombo, no Sri Lanka.” -----

100 -----Seguidamente foi respeitado um minuto de silêncio. -----

101 -----O senhor Bruno Correia (PS) disse que “Antes de mais, queria saudar  
102 todos os presentes. Um dos grandes desafios dos autarcas de do século XXI e  
103 conseguir pensar fora da caixa implementando estratégias que fomentem a  
104 participação de todos. A iniciativa autarquia participativa é uma boa forma de  
105 fomentar a sua participação e de ouvir os anseios dos empresários, das  
106 associações e da população em geral, estes périplos pelas freguesias mostram que  
107 o executivo da Câmara e os executivos das juntas de freguesia querem fomentar a  
108 participação da população na elaboração e implementação das políticas públicas  
109 locais, o outro desafio é a democratização do acesso às novas tecnologias,  
110 nomeadamente a Internet e o acesso gratuito à Internet em diversos espaços do  
111 Bombarral. É uma forma de facilitar o acesso a esta ferramenta imprescindível nos  
112 dias que correm. Esta medida será implementada para além de ser uma boa forma  
113 de facilitar o acesso à informação e de modernização é financiada a 90 por cento  
114 pelo Turismo de Portugal, isto é algo também muito importante de referir. O último  
115 desafio é a necessidade de preservar e desenvolver o que é local indo  
116 nomeadamente ao nosso mercado municipal, o arranque das obras de  
117 requalificação do mercado é uma boa notícia e há já muito necessário. Os mercados  
118 municipais são muito importantes para dinamizar o comércio e economia local e os  
119 circuitos agroalimentares. O nosso mercado municipal faz parte da nossa memória  
120 coletiva e é uma pedra basilar do nosso concelho tenho dito.” -----

121 -----A senhora D. Olga Rainho (CDS) disse que: “Boa noite a todos os  
122 presentes. Era mais a nível de informação pedir ser possível a informação que havia  
123 enviada via e-mail sobre a sessão da Assembleia se poderá ser enviada doutra  
124 forma, uma vez que a forma como é enviada fica disponível só 3 dias por vezes  
125 querem consultar sem ser em papel. Uma outra é o facto do Verão estar a  
126 aproximar-se, o que é que se a câmara está a fazer em conjunto com a proteção  
127 civil para nos protegermos de alguma situação menos boa que nos possa vir a  
128 acontecer e a outra questão é para quando a reparação do caminho de da Rua de

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

129 José Maria Guilherme no caminho que liga o Casal de Cantarola e se já está  
130 agendado para resolver aquele problema também tenho dito.” -----  
131 -----O senhor Cruz Oliveira (PS) disse que: “As difíceis condições de acesso  
132 aos cuidados primários de saúde no nosso concelho constituem um grande  
133 obstáculo à qualidade de vida dos nossos munícipes. A redução da qualidade na  
134 prestação de cuidados médicos fortemente sentido durante o período da troika  
135 acrescido pelo envelhecimento da nossa população que necessita de mais cuidados  
136 prestados e do seu culminar com o paupérico número de médicos de família,  
137 enfermeiros e administrativos verificados nos últimos anos. Dados oficiais indicam  
138 que, em 2016, a falta de profissionais afetava mais de um quarto dos utentes no  
139 Bombarral, neste momento, o número de utentes sem médico de família são cerca  
140 de 3000, evidenciando o esforço que tem sido feito por este executivo dentro das  
141 suas funções e competências para conseguir contrariar este triste quadro a que  
142 assistimos no passado recente. Congratulamo-nos com este executivo, sendo que  
143 atualmente temos no nosso centro de Saúde de 7 médicos de família com a  
144 colocação recente de 3 médicos, 7 enfermeiros e aguardamos para o próximo mês a  
145 conclusão do concurso para a abertura da Unidade de Saúde Familiar do Bombarral  
146 assim a inscrição de utentes, o que vai baixar do número de utentes sem médico  
147 famílias de 3000 para 2000. Também de salientar o papel atuante e interessado  
148 deputados eleitos pelo distrito de Leiria, António Sales e Margarida Marques, que se  
149 empenharam em estar em contacto com os problemas da nossa comunidade e no  
150 objetivo comum de conseguir estes resultados.” -----  
151 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que: “só queria fazer 2 ou 3  
152 solicitações e 1 elogio. Eu desejava a pedir à mesa da assembleia para solicitar ao  
153 executivo as contas do último Festival do Vinho foi organizado em conjunto com a  
154 Associação Nacional de Produtores de Pêra Rocha e gostava de pedir o resultado  
155 da auditoria que foi feita às contas do festival do vinho que foram organizados pela  
156 Confraria dos enófilos da Estremadura. Estamos à beira de um festival e já devem  
157 ter sido encerradas contas do último pelo que gostaria de as ver, portanto, como  
158 acabei de dizer, gostava de saber o que é que conclui a auditoria às contas dos  
159 festivais no vinho organizado pela Confraria de enófilos da Estremadura. A Confraria  
160 é uma entidade sem fins lucrativos e foi acusada de não ter prestado contas e eu  
161 gostava de saber se realmente houve contas, se estavam ou não corretas. Outro  
162 assunto que gostava de referir é a questão do plano de rega para o aproveitamento  
163 das águas do Tejo. Senhor presidente da Câmara deve-se lembrar quando foi  
164 inaugurado o sistema de rega a partir da barragem de óbitos, porque eu referi aqui  
165 que em relação ao nosso concelho, a área que que poderia ser aplicado era  
166 diminuta e principalmente em relação à produção fruteira e à produção de pera-  
167 rocha ela teria um impacto diminuto no nosso concelho e também no Cadaval, que  
168 como sabe produzem cerca de 80 por cento da Pera Rocha e eu achava que era  
169 altura de os municípios que podem ser abrangidos por esse plano de rega  
170 acompanharem esse estudo e interessarem-se por ele, porque eu não vejo que haja  
171 alternativa à utilização das águas do Tejo para regar os nossos concelhos. Um

**ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019**

172 último apontamento que não é dirigido, obviamente ao executivo, mas a todos nós  
173 que temos orgulho e temos cargos políticos e que tem a ver com as eleições  
174 europeias e eu acho que seria interessante que os partidos que apoiam a  
175 permanência de Portugal, que primeiro apoiaram a adesão e agora apoiam a  
176 permanência de Portugal na União Europeia se dedicassem a promover e a dizer  
177 quais são os benefícios que nós temos. Não nos podemos esquecer que Portugal  
178 recebeu líquidos principalmente à volta de 86 mil milhões de euros desde que aderiu  
179 à comunidade, nós pagamos cerca de um por cento do PIB, recebemos 2,2 por  
180 cento, e este dinheiro foi utilizado em investimentos brutais nas infraestruturas do  
181 país. Eu penso, e se calhar muitos como eu de que a adesão à comunidade que foi  
182 muito benéfica para Portugal e principalmente depois da descolonização e, portanto,  
183 era bom que todos os partidos que apoiam e que apoiaram essa essa participação  
184 europeia, se convencessem de que isto tem que ser passado para as ruas para as  
185 populações para que não existam mais vozes que são contra a comunidade  
186 europeia nos partidos tanto da extrema-esquerda como da extrema-direita e não  
187 têm muitas vezes resposta ou pelo menos não há contraditório por parte dos  
188 partidos que apoiam essa comunidade. A comunidade europeia permitiu a todos os  
189 países que a integram o pelo menos terem paz desde o fim da 2ª Guerra Mundial na  
190 Europa, o que não acontecia há séculos e desenvolvimento para os países  
191 periféricos mas nada é perfeito, obviamente União Europeia não é perfeita, mas eu  
192 acho que nós ganhamos muito mais importância pertencendo à comunidade do que  
193 ganharíamos em ter ficado fora, eu acho que isto deve ser pensado e deve ser  
194 transmitido por estes partidos.” -----

195 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que: “relativamente à  
196 questão que foi colocada pela senhora deputada Olga Rainho no que diz respeito  
197 aos documentos que são enviados via e mail conforme resulta do nosso regimento a  
198 não ser que algum dos seus membros da Assembleia Municipal peça  
199 expressamente que seja enviado em formato, papel e devido, ao facto de serem  
200 bastante pesados, , portanto, eles são enviados pelo we transfer, de facto, obriga a  
201 que o ficheiro seja aberto dentro de um determinado período, sob pena de se mais  
202 tarde o fizer a já não conseguir abrir, o que o que leva a que os srs deputados  
203 tenham atenção e o cuidado de abrir esses cheiros e se possível gravar nos vossos  
204 computadores ou noutra formato qualquer para depois não possam perder. Eu vou  
205 saber se há forma de enviar de outra forma os documentos de forma a que eles,  
206 pelo menos fiquem disponíveis até um dia da reunião, mas também peço a  
207 colaboração no sentido de não deixarem até ao fim, porque não são 3 dias ou mais  
208 dura mais ou menos 7 dias. Relativamente ao pedido que foi feito pelo senhor  
209 deputado Carlos João Fonseca quanto às contas do festival do vinho nos últimas a  
210 Comissão de acompanhamento da execução orçamental já tinha feito esse pedido  
211 ao senhor presidente da Câmara e eu já reparei que tenho aqui a resposta, portanto,  
212 já tenho essa informação aqui que foi chegou hoje que às minhas mãos ainda não  
213 passei para o senhor presidente da Comissão de acompanhamento da execução  
214 orçamental. Julgo que é uma interpelação que está a fazer ao senhor presidente da

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

215 Câmara, portanto, o senhor Presidente responderá mas de qualquer forma, tudo o  
216 que seja necessário a esse nível peço, que o faça por escrito para que depois a  
217 mesa da Assembleia Municipal possa pedir ao senhor presidente da Câmara.”-----  
218 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “relativamente àquilo que foi  
219 exposto neste período antes da ordem do dia agradecer as palavras, senhor  
220 deputado Buno Correia, em relação autarquia participativa, pois é daquelas  
221 situações que, de facto, nós quisemos contemplar e achamos que é uma excelente  
222 ferramenta para se poder aferir aquilo que, por um lado está a fazer por outro lado,  
223 também se está a faltar às pessoas em relação a certos pormenores que podem  
224 muitas vezes passar em claro e desta forma é direto isto é a essência do poder local  
225 e, portanto, muito obrigado por esse reparo, uma vez que foi coroado de sucesso  
226 este périplo inicial pelas várias juntas de freguesia e aqui queria também saudar os  
227 senhores presidentes de junta presentes e que acompanharam estas visitas. Por  
228 outro lado, é incontornável a questão destas novas tecnologias, conforme o senhor  
229 deputado Bruno Correia referiu e muito bem. Não podia, digamos, passar ao lado do  
230 Bombarral, uma vez que ainda existem muitas pessoas que não têm a possibilidade  
231 de terem este acesso. Finalmente, mercado municipal, de facto, a obra arrancou ou  
232 pelo menos está a dar os primeiros passos de uma forma algo tardia para a nossa  
233 vontade, mas que foi incontornável e que como podem imaginar, somos  
234 completamente alheios, de facto, a questão hoje em dia das empresas que estão e  
235 que se candidatam aos concursos abertos por autarquias, o que se passa neste  
236 momento, é que muitos dos concursos ficam pura e simplesmente desertos, ou seja,  
237 o país de alguma forma está em pleno e se aqui há uns anos no tempo da  
238 intervenção da troika houve empresas que não conseguiram subsistir e que  
239 entraram em insolvência ou faliram mesmo as que ficaram agora não têm mãos a  
240 medir e, de facto, a concursos ficam completamente desertos, felizmente, este não  
241 ficou, e houve uma empresa que subsistiu e continua e que está então a arrancar  
242 com esta obra de requalificação. Senhora deputada Olga Rainho dizer-lhe que em  
243 relação à questão da proteção civil havia precisamente no dia 23, dia da feira  
244 mensal no Bombarral, estava prevista uma ação de sensibilização acção algo  
245 alargada e algo estruturada em que, se calhar, alguns ainda repararam nisso em  
246 que estava presente um grupo da Guarda Nacional Republicana e juntamente com  
247 os nossos bombeiros Voluntários do Bombarral, mas se bem se lembram o dia 23  
248 de Abril foi um dia terrível em termos de chuva que depois acabou por até limpar ao  
249 longo do dia, mas se o início foi toda a noite e a manhã, e depois acabaram, enfim,  
250 porque houve um consenso e o consenso comigo também que não havia vantagem  
251 nenhuma em continuarem. Sendo que ficará para mais tarde que ainda não tenho a  
252 data, mas dizer contudo, que em relação a esta questão, portanto, as regras em  
253 relação a esta questão da proteção civil são as mesmas que no Verão passado e  
254 está tudo montado um sistema exatamente igual o Verão passado, mas dizer-lhe  
255 uma coisa que é diferente que é a questão dos Sapadores florestais, que, neste  
256 momento, estão em 3 brigadas 3 equipas. Quanto aquela questão pertinente da  
257 estrada do Cantarola ora bem, estamos com a câmara vizinha e amiga da Lourinhã

**ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019**

258 em conjunto, para conseguirmos fazer aquela obra que é algo complexa pelas  
259 próprias, enfim, razões de escoamento e passagem de águas a obra em termos de  
260 engenharia é algo complexa e de forma que estamos a tentar montar a situação  
261 para ver se, de facto, de alguma maneira, se arranja uma forma de também não ser  
262 tão onerosa nem para um nem para outros e conseguirmos finalmente, ter aquela  
263 estrada, como os municípios de ambos os concelhos merecem como é lógico.  
264 Senhor deputado. Cruz Oliveira, de facto, fez uma abordagem com muita pertinência  
265 em relação ao que se passa neste momento no nosso centro de Saúde do Centro  
266 sobre Bombarral que esperemos que a breve trecho se deixe designar desta forma  
267 e que se passe a designar por unidade de Saúde Familiar em paralelo com outra  
268 que aproveito para dizer que é uma UCC unidade de cuidados continuados,  
269 portanto, ao domicílio. Há que dizer que o número de médicos são médicos muito  
270 novos em termos de idade, tanto médicas como médicos e que, enfim, se deseja  
271 que se fixem na nossa região, o ideal seria mesmo no território do Bombarral, mas,  
272 pelo menos aqui perto e que se fixem mesmo, porque alguns não são de cá perto,  
273 são de muito longe, portanto, era bom que se fixassem mesmo a valer. Só ficaremos  
274 contentes quando, de facto, não houver utentes que não tem que tenham médico de  
275 família e assim ficaremos contentes com essa situação, o que é expectável que  
276 aconteça. Já que falou em nomes de deputados aproveitava também para referir a  
277 deputada Odete João uma vez que também, de alguma forma nos acompanhou em  
278 várias situações. O deputado Carlos João começou por referir as contas do festival  
279 do vinho e dizer que o senhor presidente da Assembleia Municipal já referiu essa  
280 questão que já enviámos, mas ouça, mas é uma situação nova e há que sublinhar  
281 isso, porque os anos que fui deputado municipal como o senhor agora está eu não  
282 tive nenhum acesso nenhuma conta, é preciso ser referido isso. De forma  
283 nenhuma nunca falei em auditoria nunca nesta questão nunca o que falei foi que  
284 nós pedimos contas que quisemos ver alguma coisa que nos apresentasse apenas  
285 isso, mas dizer-lhe também que, de facto, e que fique bem registado que não há  
286 conflitos, pelo contrário é uma Confraria que muito prezamos. Em relação à questão  
287 da área diminuta do regadio da Baixa de Óbidos, exatamente a questão é mesmo  
288 essa, ou seja, nesta fase, apesar de esta última que foi aqui nesta mesma sala  
289 consignado a cedência e o senhor primeiro-ministro dizer que essa área dessa  
290 consignação era superior à área do concelho de Óbidos, no entanto, tecnicamente  
291 dizem que ainda é possível alargar no concelho do Bombarral, vamos ver se isso  
292 será assim. Senhor deputado e o senhor será minha testemunha, como é lógico,  
293 porque, da minha parte já fiz alguma coisa e, no fundo, fizemos, como é lógico, não  
294 sobre as funções que exerço, mas, num âmbito mais digamos, partidário, mas não  
295 tão partidário assim, porque, de facto, o que nós quisemos efetuar falar com a  
296 doutora Margarida Marques, que é tão só a quarta candidata ao Parlamento  
297 Europeu nas listas do Partido Socialista e, como tal não conseguimos arranjar  
298 melhor interlocutor do que este, para de facto de nos falar sobre todas estas  
299 questões. “-----

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

300 -----A senhora D. Susana Manco (PS) disse que: “a minha primeira palavra vai  
301 apenas para dar um cumprimento especial ao presidente da União de Freguesias do  
302 Bombarral e Vale Covo pela excelente. comemoração do 25 de Abril e também julgo  
303 eu que todos os municípios gostaram da comemoração deste dia da nossa  
304 democracia. Eu pedi para intervir também no seguimento da intervenção do meu  
305 colega Cruz Oliveira que fez aqui numa alusão ao centro de saúde e eu gostaria de  
306 fazer também um apontamento sobre as acessibilidades ao centro de Saúde do  
307 Bombarral já antiga aquela questão da reclamação da via pedonal e da passagem  
308 pedonal que ligaria à Avenida Inocência Cairel Simão à parte superior do Centro de  
309 saúde. Recordo também que este assunto remonta aos tempos do Presidente  
310 Albuquerque Álvaro. Estamos num concelho envelhecido em que muitas pessoas  
311 ainda não possuem transporte próprio ou são os seus filhos que não habitam ou que  
312 não trabalham no Bombarral e ainda se deslocam a pé pessoas de idade  
313 necessitando sempre de formas seguras de andar e obviamente que essa é a via  
314 pedonal já para não mencionar as pessoas que se deslocam com carrinhos de  
315 bebé, em cadeiras de rodas ou andarilhos e que têm que passar por uma autêntica  
316 pista de obstáculos, gostaria pessoalmente e o Partido Socialista e, certamente de  
317 forma unânime aqui nesta assembleia ver finalmente, concluídas estas  
318 acessibilidades. É uma promessa antiga, mas é também a conclusão do projeto do  
319 Centro de Saúde e certamente que a população iria ficar satisfeito. Também  
320 gostaria de fazer aqui um apontamento sobre uma série de situações que têm que  
321 se tem verificado, certamente que muitos de vós também têm verificado na vila do  
322 Bombarral, a algumas questões são bastante antigas e e aquelas tradicionais  
323 fitinhas fluorescentes branco e vermelhas normalmente dizem perigo. Incomoda ver  
324 essas fitinhas, principalmente quando elas passam de provisórias a permanentes.  
325 Existem casos aqui na vila em que há autênticos perímetros que são delimitados por  
326 essas fitinhas e impedem a circulação quer de veículos quer de pessoas, mas pior  
327 do que isso denotam situações não resolvidas. Uma que me incomoda  
328 particularmente é junto à creche do Centro Social e Paroquial que agora já não tem  
329 fitinhas tem uma rede. Outra questão é que um poste de eletricidade que está há  
330 uma década em frente ao portão principal da Mata com uma fitinha cor laranja  
331 vermelha fluorescente à volta. Além de ser também um péssimo cartão de visita e  
332 está aí talvez a 7 ou 8 anos e, neste momento, está em condições perigosas. Uma  
333 outra que me incomoda que que é uma situação em que tem dois baldes de entulho  
334 com uma fita a evitar o estacionamento de 3 veículos na rua Evaristo Judicibus  
335 desde Outubro de 2010 e isto, certamente, porque o vizinho não quer fazer obras.  
336 Gostava de fazer uma sugestão que é quando se passa na via pela via rodoviária na  
337 zona do pólo 2 e à zona comércio serviços, não se encontra qualquer tipo de  
338 informação para um empresário poder saber que temos terrenos. Deixo aqui essa  
339 sugestão este executivo de apostar na divulgação daquele espaço que é público e  
340 que existe disponibilidade para acolher empresas para promover emprego para criar  
341 novos postos de trabalho, isto já para não falar das receitas de capital, o que tanto  
342 precisamos. O concelho do Bombarral, todos sabemos que está inserido na famosa

**ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019**

343 rota de peregrinos de Fátima que vem do Sul, igualmente também todos  
344 conhecemos que o mês de Maio é o mês que marca o início das longas caminhadas  
345 de milhares de peregrinos quer do país quer estrangeiros que vem muitas vezes  
346 para Lisboa e que depois fazem o caminho a pé e o Bombarral, dispõe de sinergias  
347 únicas, temos os bombeiros e a Cruz Vermelha, temos o Centro social Paroquial,  
348 temos os serviços municipais e eu julgo que temos sinergias que podem permitir  
349 que nestas próximas semanas criar aqui algumas condições que pudessem facilitar  
350 o percurso a estes pergaminhos e também que pudessem conhecer hospitalidade  
351 de Bombarral, nomeadamente o que não seria difícil proporcionar aqui um local de  
352 pernoita local seguro com acesso a balneários. Por último dizer ao senhor deputado  
353 Carlos João que subscrevo inteiramente as suas palavras quando se refere à  
354 questão europeia, a questão de Portugal e da importância de Portugal na União  
355 Europeia e, principalmente naquilo que diz e que eu tomei muito sentido e  
356 subscrevo as suas palavras, a necessidade de se fazer uma campanha pró ativa  
357 centralizada nos assuntos da União Europeia, em vez destes populismos que temos  
358 assistido que são tristes, são demagógicos e contribuindo para uma contra  
359 informação que é a utilização do voto como sanção ao Governo. “-----

360 -----A senhora D. Olga Rainho (CDS) disse que: “Em relação ao ponto que  
361 tinha referido do envio de documentos tem ver com o facto de que foi só enviada ao  
362 meu colega que pediu a substituição, mas já não consegui reenviar para mim por  
363 isso, não recebi absolutamente nada e só nesse sentido. Outra situação de que o  
364 município em relação ao boletim municipal foi-lhes dado um prazo para a  
365 participação dos vários membros. Estamos a pedir que nos seja dado um novo  
366 prazo. Já agora, em relação à rotunda da rodoviária tem um sinal de aproximação  
367 de rotunda ao pé dali da paragem dos autocarros que poderá ser deslocado  
368 ligeiramente um bocadinho, uma vez que está a dificultar a manobra dos autocarros  
369 quando estão a dar a volta à rotunda. “-----

370 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça disse que:  
371 “gostaria de perguntar ao senhor Presidente, como é que estão resultado da vistoria  
372 foi pedido ao LNEC sobre as pontes de Paul antes que algum autocarro com  
373 crianças lá possa cair e também perguntar quais as previsões para de prazo para  
374 limpeza dos terrenos camarários e só acrescentar que em relação ao regadio a  
375 informação que eu tenho é que só haverá alargamento da zona irrigada depois de  
376 funcionamento e de verificarmos se a água que está na barragem se poderá não  
377 funcionar para abranger mais proprietários sem então é que saberemos.” -----

378 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que: “em relação à as contas  
379 que eu referi e a questão não tem a ver comigo ou como deve calcular, não fui eu  
380 que organizei o protocolo com a Confraria e, portanto, a única coisa que sei que o  
381 assunto foi aquilo que foi falado aqui nesta assembleia e o senhor Presidente foi o  
382 primeiro a referir-se a contas de merceeiro que foram apresentadas aos vereadores  
383 do Partido Socialista também na altura e ninguém levantou nenhuma questão em  
384 relação às contas na altura, mas e só para terminar isto a crise e para quem tem  
385 bom relacionamento com instituição que prestou um serviço ao Bombarral a pedido

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

386 da Câmara de Bombarral da altura. Terminar um protocolo sem qualquer  
387 comunicação entidade e fazer um protocolo com uma nova entidade sem dizer nada  
388 à anterior, não revela qualquer vontade de ter um bom relacionamento com quer  
389 que seja. Eu gostava de referir, é que eu já tinha algumas vezes, solicitado que o  
390 executivo anterior, inclusivamente tentasse resolver o problema dos acidentes nesta  
391 zona que é, porque está em calçada que eu acho que é um disparate, mas isso  
392 agora não vem para o caso era muitos ícone em determinada altura, mas as zonas  
393 calçadas custam um dinheirão e depois causam problemas enormes. A história de  
394 uma das maneiras de evitar grande parte desses acidentes, se fosse levantar as  
395 passagens de peões como existe ali junto ao lidl e já agora talvez tivesse de ser  
396 feito também na Rua do Comércio, porque, apesar de ser uma zona onde não pode  
397 haver circulação de trânsito, por vezes, passam ali carros com velocidade. Não há  
398 muito tempo, mas já foi este ano li um relatório em que se dizia que Portugal tem  
399 uma média de médicos de família por habitante superior à média europeia, eu  
400 gostava de saber se isso é verdade.” -----

401 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “vou ser o mais sucinto  
402 possível. Dizer que, de facto, há aqui algumas questões que poderemos equacionar  
403 algumas delas e quando falou da via pedonal. Os passeios se bem se lembra,  
404 fomos nós que começámos a fazer os passeios nesta localidade coisa que nunca  
405 tinha sido feita nos últimos, não sei quantos anos, não me lembro sequer disso,  
406 portanto, já começámos a fazer e iremos continuar a fazer, aliás, está orçamentada  
407 a dotação para isso, é realmente uma situação que vamos ter que, de facto, ver já  
408 proximamente identificar e notificar a senhora a proprietária e eu sei bem do que é  
409 que está a falar. No caso de das questões relacionadas com os peregrinos sim, sem  
410 dúvida, eu, aliás, gostaria de ver duas entidades que eram fulcrais no apoio a os  
411 peregrinos no apoio direto aos peregrinos, estou a falar da Cruz Vermelha  
412 Portuguesa e dos escuteiros. Para além do mais há a notar também outra questão  
413 que alguns que pernoitam no pavilhão municipal. Deputada Olga Rainho em relação  
414 à questão do boletim municipal a neste momento, estamos inibidos de fazer  
415 qualquer tipo de boletim municipal, portanto, pelas regras da Comissão Nacional de  
416 Eleições, estamos inibidos de publicar e publicitar quaisquer obras e quaisquer  
417 resultados que tenhamos aí foi uma coisa que, certamente todos nós vimos e fomos  
418 confrontados com a situação até pela comunicação social, embora tenha registo de  
419 variadíssimos colegas meus que continuaram a fazer a actividade em termos  
420 municipais da forma como tinham planeado. Eu por algum tipo de situação costumo  
421 respeitar a lei e, como tal não publicámos mas vai haver uma janela de oportunidade  
422 logo a seguir a 29 de Maio. Senhor deputado Carlos João eu não queria pisar muito  
423 mais neste assunto, gostaria que ele ficasse até é, digamos, alguma forma com  
424 alguma elegância, digamos a fazer este trajeto. Só que já não foi, portanto, estamos  
425 em 2019 e julgo que ainda em 2017, tive uma conversa e onde o senhor até estava  
426 presente que foi exatamente na entrega dos prémios onde os seus vinhos ganharam  
427 e muito bem alguns prémios na Câmara Municipal de Lisboa e aí eu tive um diálogo  
428 com o responsável máximo pela Confraria que conhece muito bem. Quero dizer com

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

429 isto que eu acho que isto tem que fazer o seu trajeto ou esta situação como podem  
430 compreender sempre que há uma nova administração, seja ele onde for a  
431 incontornavelmente diferenças e diferenças de postura, diferenças de opinião, acho  
432 que é perfeitamente normal, nunca ninguém foi incorreto e para mim, isso é que é  
433 de louvar. Em relação ao Largo dos Aviadores subscreve inteiramente essa  
434 questão, mas se formos agora ali a reparar a obra já começou exatamente segundo  
435 o que o senhor está a acabar de dizer, ou seja que já ali estão duas baias, mas  
436 antes de passar de uma passadeira e outras já na curva com um buraquinho já na  
437 calçada para esse efeito. Vamos ver na Rua do Comércio, pois também subscrevo o  
438 que disse para o comércio vai ser reaberta ao trânsito, conforme já é uma pretensão  
439 até do anterior executivo e bem de forma que vamos ver o que é que vai sair dali em  
440 termos da obra mesmo terreno para realmente estar como tudo controlado em  
441 relação à velocidade que julgo que serão 20 quilómetros à hora e, portanto, aí sim,  
442 terá que se atuar caso haja informações e, portanto, tudo perfeitamente definido.  
443 Finalmente, falou na questão dos médicos de família da média. No Norte não têm  
444 qualquer tipo de problema com os médicos de família e quase todos os utentes são  
445 cobertos e têm importante médico de família, isto é uma coisa que, às vezes causa  
446 estranheza a mim pessoalmente lhe causa muita estranheza e agora, neste preciso  
447 momento já não, mas, até agora, durante anos, o Bombarral causava estranheza e  
448 o Bombarral e paralelamente também aqui mesmos em Peniche que não  
449 conseguimos fixar médicos aqui não os médicos não se fixavam quer dizer que é  
450 um fenómeno a comentado por toda a gente do meio, mas que a verdade era essa  
451 esperemos que isso tenha sido ultrapassado.” -----

### ORDEM DE TRABALHOS

452 -----**INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E**  
453 **SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:** Foi tomado conhecimento dos  
454 documentos em epígrafe. -----

455 -----**APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE OS DOCUMENTOS DE**  
456 **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DO BOMBARRAL RESPEITANTES**  
457 **AO ANO DE 2018:**-----

459 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “dizer que, de facto, o ano  
460 2018 ditou para este município, o reposicionamento quanto a suas prioridades  
461 estratégias orçamentais dizer antes de mais que tivemos um resultado positivo de  
462 926470 euros e portanto, correspondente ao saldo disponível se, por um lado  
463 continua a ser fundamental o rigor orçamental e a correta utilização dos dinheiros  
464 públicos. Também é verdade que foi necessário aplicar um investimento criterioso  
465 face aos constrangimentos, nomeadamente por via de decisões judiciais que  
466 sancionaram município o pagamento de cerca de 400000 euros apenas nos termos  
467 de referência que tanto me referir ao ano de 2018. Ainda no capítulo da despesa,  
468 podemos destacar uma redução de cerca de 325000 euros em 2018 face a 2016 na  
469 despesa corrente parca, no que concerne à despesa de capital verificamos por seu  
470 lado, um aumento de 374000 euros em comparação com os mesmos períodos no  
471 que diz respeito à receita, verificamos uma penalização do munícipe em 260000

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

472 euros em 7 transferência de verbas provenientes do Estado no Orçamento de  
473 Estado no que respeita à participação fixa no IRS no âmbito de impostos municipais  
474 verificamos no IMT. Um aumento de 55 por cento e nas taxas de loteamento e obras  
475 que não mente 30 por cento o que nos indica uma boa dinâmica no setor imobiliário  
476 no nosso concelho, como exemplo, de retoma económica sustentável, isto  
477 logicamente, na parte dos privados particulares no investimento a destacar as  
478 intervenções em asfaltamentos passeios ampliação de redes de água e saneamento  
479 que são fundamentais ainda o processo de levantamento do nosso concelho na  
480 reparação de equipamentos que denotaram claramente uma falta de manutenção  
481 nos últimos anos bem como no início da renovação da frota automóvel que  
482 apresenta um elevado estado de desgaste traduzimos na nossa ação a prioridade  
483 no ordenamento do Território, como é o caso da revisão do PDM, urgentemente  
484 necessária tem para cumprimento por parte da autarquia. Por fim, a necessidade  
485 que existiu por parte deste executivo a rever os investimentos e 7 candidaturas aos  
486 fundos comunitários de obras estruturantes que, após análise não constituam na  
487 sua forma original a mais valia necessária e útil ao consigo, nesse sentido, foram  
488 feitos ajustes e alterações corrente para esse efeito novos prazos de elaboração de  
489 projetos e submissão de candidaturas transferindo o grau de investimento para o  
490 corrente ano. As contas apresentadas representam um ano de elevado sentido de  
491 responsabilidade e de projeção do futuro. Apenas senhor Presidente para concluir  
492 que são os meios necessários para projetar o concelho de Bombarral, forma, cada  
493 vez mais atrativo dinâmico apostar na modernização inovação administrativa dos  
494 serviços isso.” -----

495 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que: “Coloco uma questão técnica  
496 pela relativamente aos números apresentados na página 32”-----

497 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que: “Neste ponto começava  
498 pelo controlo orçamental da despesa. Aqui sim, um valor que não me parece que  
499 esteja certo no mapa dos empréstimos valor em dívida, onde há aqui uma diferença  
500 de 104000 euros, isto altera também a declaração dos compromissos plurianuais,  
501 como as declarações são imprecisas deveria tudo ser revisto nas dívidas de  
502 terceiros. Estas ascendem a 874826 22, mas não coincidem, portanto, as vidas  
503 constantes do balanço não coincidem com a receita por cobrar no final do mês do  
504 ano no final do ano, o mapa do controlo orçamental da receita onde estão inscritos  
505 858615, portanto, há mais uma diferença de 6211 euros. Portanto, isto faz o  
506 exercício de retirar o valor da conta 24 estado e outros entes públicos no valor de  
507 5323 euros, o valor continua a não estar correto. Outro ponto que gostávamos de  
508 ver esclarecido é que isto tem a ver já com uma questão que foi levantada. Aqui  
509 nesta assembleia que, em 2018, o município arrecadou no valor de 100000 euros -  
510 Trabalhos por conta de particulares tem a ver com aquela urbanização do Carvalhal  
511 e, portanto, a rubrica de controlo orçamental da receita que eram valores de  
512 investimento de capital já não referente a uma intervenção que volto a referir na  
513 organização dos irlandeses, na freguesia de Carvalhal e a sua entrega a 100000  
514 euros a câmara feito pelo Millennium BCP este valor deu entrada em despesas

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

515 correntes e devia ter sido contabilizado em despesas de capital, aceitava valor a  
516 aplicar em obras de infraestruturas do empreendimento, por tal ao não ser  
517 introduzida esta verba resulta numa alteração global das contas do município no ano  
518 de 2018, o que permite afirmar com clareza que as contas orçamentais bem como  
519 as patrimoniais não estão corretas as execuções da receita correntes são inferiores  
520 às apresentadas e as receitas de capital subiram por seu lado superiores e também  
521 estamos estariam inflacionados em 100000 euros que iriam para proveitos portanto,  
522 gostaria de ter um esclarecimento sobre este ponto estes 3 pontos.” -----  
523 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “relativamente à questão dos  
524 pontos que foram negociados isso são pontos que foram anunciados que não são  
525 novos para mim, não são novos para nós, porque faz-me lembrar até e com todo o  
526 respeito que este é um órgão e isto é um órgão deliberativo e, como tal tem direito,  
527 sem dúvida nenhuma a tudo e quanto é possível dar de resposta aos assuntos a  
528 anunciados, no entanto, não deixo de estranhar, porque são completamente  
529 decalcados da reunião de câmara que tivemos para exatamente aprovar estas  
530 contas. Ora bem, vamos lá ver uma coisa em primeiro lugar, esta diferença dos tais  
531 em termos do controlo orçamental da despesa não está, portanto, a dizer que estes  
532 empréstimos que configura um valor inferior certo configura um plano. Ora, isto além  
533 do mais e como é lógico, mas controlo orçamental da despesa a estes  
534 compromissos seguinte registados podem e neste caso devidamente situação esta  
535 que poderá, eventualmente até ser corrigida e ficar própria, mas não tem qualquer  
536 tipo de problema nem do ponto de vista legal nem do ponto de vista das contas,  
537 orçamento e um e até mais até se fazia isto noutros anos passados. até para muitas  
538 vezes precaver em relação a compromissos que tem determinada quantia para um  
539 empréstimo e eventualmente, poderia haver alguma diferença inclusivamente da  
540 taxa de juro bancária do banco portanto, em relação a isto está mais que explicado  
541 os 100000 euros de despesas correntes, porque, em princípio, uma entidade  
542 particular nunca pode pagar e financiar obras, uma entidade particular nunca pode  
543 financiar obras públicas, como tal isto está inserido e bem em despesas correntes e  
544 outra forma também estaria e daria exatamente o mesmo resultado em termos de  
545 contas. Efetivamente os valores que estão a referir e o valor do património conforme  
546 aparece no balanço, só não é um fundo próprio e o património, a que a designação  
547 assim podia ser capital próprio, mas é, mas é a capital. Portanto, para esclarecer  
548 totalmente, portanto, o valor que deveria estar na rubrica fundos próprios ao valor  
549 que está constante no balanço correto.” -----  
550 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que: “Eu acho que  
551 compreendo perfeitamente a sua posição, obviamente. Eu acho um bocado  
552 estranha a sua declaração de que estamos a decalcar aquilo que foi tratado no na  
553 câmara tanto no executivo, eu acho que, de certeza que no executivo, os  
554 documentos são apreciados, são apresentados e se as discrepâncias apresentadas  
555 pela oposição não foram corrigidas então nós eleitos na Assembleia Municipal  
556 temos obrigação de solicitar novamente essa correcção que foi o que o actual  
557 senhor Presidente fez quando esteve no lado da oposição e levantava essas

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

558 questões. Havia que algumas comparações de exercício em que se comparava o  
559 ano de 2018, não com o ano de 2017, mas com o ano de 2016,. Eu já agora gostava  
560 de saber porque é que isso aconteceu. Em relação às suas explicações,  
561 obviamente, fica esclarecido de que as contas não estão certas, portanto, há erros  
562 aqui e eu fiquei um bocadinho perplexo em relação à explicação que deu, eu  
563 francamente não consegui entender a explicação, mas isto tem a ver com diferenças  
564 taxas de juro, estamos a falar do exercício que já terminou, como é que pode ver  
565 que isso pode haver num orçamento para o ano seguinte não na prestação de  
566 contas, quando quanto a mim tem de bater certo e não pode vir de diferenças.”-----  
567 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que: “relativamente a este ponto  
568 dizer que o PSD e o senhor deputado Carlos João Fonseca têm todo o direito e a  
569 legitimidade e credibilidade de abordar as contas do ponto de vista técnico, portanto,  
570 relativamente à exatidão, como é que as que outros patrimonialmente são todos  
571 apresentados, mas essa resposta foi dada como disse o senhor presidente e bem,  
572 pelo facto, de elas não estarem incorretas e o apresentar de algumas omissões o  
573 que nos traz aqui como como membros da Assembleia Municipal é o facto político  
574 destas contas é uma coisa que o PSD está a escudar o PSD que deveria neste  
575 momento estar a prestar contas relativamente à situação com que deixou o nosso  
576 concelho relativamente ao desenvolvimento de projetos de sustentabilidade do  
577 concelho aproveitando fundos que havia. Neste momento, o nível de investimentos  
578 ainda não é satisfatório, mas isso ainda não é culpa da actual câmara, a culpa é de  
579 quem nos deixou esta câmara e pela à projeção estratégica que nunca se pretendeu  
580 ter para o desenvolvimento do concelho. Estar aqui a discutir por volta de 70000  
581 euros de uma rubrica ou 50000 euros de outra quando aquilo que nos falta aqui  
582 foram projetos que agora deveríamos estar a ver ser executados por esta câmara, o  
583 que efetivamente acontece é que o executivo que nos governa teve de começar a  
584 pôr a executar uma estratégia e a tentar captar recursos e produtos comunitários  
585 para projetos pelo que o elogio é bem claro relativamente às contas de 2018. É de  
586 salientar que relativamente à área dos rendimentos proveitos e ganhos esta área em  
587 2018 teve o aumento de 210000 euros da área de vendas e prestação de serviços o  
588 que é de veras importante num orçamento. Claro que se pode dizer que parte destes  
589 proveitos são relativamente a matéria fiscal impostos que aumentaram 270000  
590 euros, mas, como já foi aqui referido não aumentaram as taxas de juros, pelo  
591 contrário reduziram as taxas, tanto por via do IMI como pela devolução de IRS às  
592 famílias, mas, mesmo assim, a receita dos impostos aumentaram. Também é de  
593 salientar a diminuição de 47 mil euros decorrente do passivo bancário mesmo  
594 assim, o saldo orçamental do executivo de 8018 e de 1 milhão 52 mil euros, o que  
595 não é nada quis e dificilmente repetível relativamente ao orçamento desta câmara,  
596 portanto, relativamente à apreciação do Partido Socialista às conta e o relatório de  
597 2018 pensamos que dada a conjuntura com o que o PSD deixou esta câmara é um  
598 resultado positivo e esperamos que, em 2019, o nível de investimento e de despesa  
599 e também decorrente das despesas de capital seja bastante superior àquele que  
600 este ano foi apresentado.” -----

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

601 -----O senhor Paulo Patrício (PSD) disse que: “Sr. Presidente os documentos  
602 não estão em condições de ser postos à discussão, porque reparei que há uma  
603 série de documentos que não estão assinados pela dirigente responsável da  
604 Unidade de Gestão Financeira, que eu saiba existe uma dirigente nomeada para  
605 chefe da UGF e porque se trata de documentos técnicos, como tal tem de assinar os  
606 documentos, como é o caso da Declaração de Responsabilidade, o Relatório  
607 Técnico na página 54, não está datado nem assinado, depois nas páginas 309, 332,  
608 363, 367, 448, 451, 454, 455, 504, 507, 510, 511 e a página 359 falta o Sr.  
609 Presidente assinar. Sr. Presidente no passado os senhores no mandato passado  
610 criticavam-nos por entregar o Relatório dos ROC no próprio dia da reunião de  
611 Câmara e agora contactamos que os senhores nem isso o fizeram. Sr. Presidente  
612 queria relembrar o Sr. que na prestação de contas assinou uma declaração de  
613 responsabilidade que na sua alínea a) diz” não contêm erros ou omissões  
614 materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de  
615 compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas  
616 as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública  
617 atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;”  
618 Começava pelos mapas da contratação administrativa – situação dos contratos:  
619 Empreitada Obras Públicas Cimalha – Const. Batalha, SA – Contrato de empreitada  
620 para construção de valetas de betão e órgão de drenagem; Estrela do Norte, SA –  
621 Contrato para infraestruturas saneamento básico coletor Sobral do Parelhão; Matos  
622 e Neves – Contrato de empreitada reparação de vias.- Sabendo que é o valor total  
623 do contrato que determina a escolha do procedimento de contratação, e que no  
624 caso de empreitadas valores superiores a 30 mil euros e inferior a 150 mil euros,  
625 implica a adoção de Consulta Prévia e não Ajuste Direto, qual a razão para no mapa  
626 de contratação da Prestação de Contas e na publicitação [www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt) conste  
627 Ajuste Direto em vez de Consulta Prévia? Estrela do Norte, SA – Contrato para  
628 construção rotunda Av. Dr. Joaquim Albuquerque – Bombarral; - Qual a razão para  
629 que neste mapa de Prestação de Contas consta o procedimento de Ajuste Direto e  
630 na publicitação no [www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt) consta Consulta Prévia, até porque o valor do  
631 contrato é superior a 30 mil euros? Nuno Roque – Unipessoal, Lda – Contrato para  
632 trabalhos extracontratuais – Av. Noroeste. Prestação de Serviços Luságua –  
633 Serviços para controlo qualidade de água consumo humano; Nova Serviços, Lda –  
634 Serviços de limpeza edifícios municipais, piscina, pavilhão e julgados de paz. -  
635 Sabendo que é o valor total do contrato que determina a escolha do procedimento  
636 de contratação, e que no caso de prestação de serviços, valores superiores a 20 mil  
637 euros e inferior a 75 mil euros, implica a adoção de Consulta Prévia e não Ajuste  
638 Direto, qual a razão para que no mapa de contratação da Prestação de Contas e na  
639 publicitação [base.gov.pt](http://base.gov.pt) conste Ajuste Direto em vez de Consulta Prévia? Antas da  
640 Cunha, Soc. Advogados SP, RL – Serviços de patrocínio jurídico e apoio judiciário,  
641 por avença; Listopis – Aquisição de equipamento informático hardware LISCIC –  
642 Aquisição de equipamento e serviços implementação WIFI; VTE Eventos, Lda –  
643 Montagem e desmontagem stands e casas de madeira. - Qual a razão para que

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

644 neste mapa de Prestação de Contas conste o procedimento de Ajuste Direto e na  
645 publicitação no [www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt) conste Consulta Prévia, até porque o valor do  
646 contrato é superior a 20 mil euros? E quais as entidades convidadas para contrato  
647 da Sociedade de Advogados e da VTE Eventos? Galp Power, SA – Energia elétrica  
648 centro educativo Bombarral; Associação Tempos Brilhantes – Assegurar as AAAF e  
649 CAF, centro educativo Bombarral, anio letivo 2018/2019; Petróleos de Portugal, SA  
650 – Aquisição combustíveis rodoviários em postos de abastecimento com cartão  
651 eletrónico; Petróleos de Portugal, SA – Fornecimento de gás a instalações  
652 municipais; RVU – Recolha, transporte e valorização de resíduos, Lda – Serviços  
653 para recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos; RVU – Recolha, transporte e  
654 valorização de resíduos, Lda – Serviços para recolha e transporte de resíduos  
655 sólidos urbanos (RENOVAÇÃO); 365 Segurança Privada, Lda – Serviços para  
656 segurança do Festival do Vinho e da FNPR 2018. - Galp Power – Data do contrato  
657 diferente da registada no [www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt), 20 de agosto ou 22 de agosto,  
658 respetivamente. Qual a correta? - Associação Tempos Brilhantes – o porquê de  
659 neste mapa de prestação de contas, o valor do contrato (a inscrever na totalidade) é  
660 menor que o registado no basegov 21 470€ e 42 940€, respetivamente? - E porquê  
661 ajuste direto neste mapa em vez de consulta prévia, pois o valor total do contrato é  
662 superior a 20 mil euros? - Petróleos de Portugal – Razão porque no mapa de  
663 prestação de contas, o valor dos sois contratos (a inscrever na totalidade) são  
664 maiores que o registado no [www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt) 226 837,36€ 021,31 e 72 596,20,  
665 contra 92 210,31€ e 59 021,31€ €, respetivamente? - RVU – Contratos repetidos? -  
666 O porquê de no mapa de prestação de contas consta ajuste direto, sendo diferente  
667 do da consulta prévia registada no [www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt) e situação similar para a  
668 entidade 365 Segurança Privada? Alexandra Maria Franquinho – Modalidade  
669 avença para funções na área dos assuntos sociais; Joaquim Batista Viegas –  
670 Serviços para manutenção da piscina; Mónica Costa Machado – Serviços para aulas  
671 natação na piscina municipal; Rui Peres – Área proteção civil e defesa da floresta;  
672 Cláudia Belo Pereira – Modalidade avença para funções aulas hidroginástica e  
673 hidropower; Rute Correia – Serviços de psicologia na modalidade de avença. - Qual  
674 a razão para que os contratos acima não tenham sido registados na  
675 [www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt) até à presente data? Duarte José Pinheiro Vilão – Serviços de  
676 remoção e transporte entulho; António Conceição Vaz – Aquisição semi-reboque;  
677 João Carlos Galvão – Fornecimento e instalação filtro areia na piscina municipal. -  
678 Qual a razão para que os contratos acima referidos estão registados na  
679 [www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt), e não se encontram no mapa de contratação da prestação de  
680 contas? AIRC – Manutenção e atualizações aplicações informáticas; João dos  
681 Santos Martins – Avença para elaboração projetos e fiscalização empreitadas;  
682 Lizauto – Contrato de aquisição de viaturas; Marques, Cruz e Associados, SROC,  
683 Lda – Serviços de certificação legal de contas; Pestox defesa do ambiente, SA –  
684 Serviços para controlo de pragas no concelho; ambiente, SA – Serviços para  
685 controlo de pragas no concelho; Recolte, serviços e ambiente, SA – Serviços para  
686 recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos; Ricardo Patuleia dos Santos –

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

687 Serviços de leitura contadores de água; Fidelidade Companhia de seguros, SA –  
688 Fornecimento de seguros ao abrigo acordo quadro; Carla Piteira – Modalidade de  
689 avença para funções em assuntos sociais e saúde; Rodoviária do Tejo, SA –  
690 Cartões, vinhetas para transporte alunos pré escolar, 1º, 2º e 3º anos do ensino  
691 secundário e cursos profissionais para 2018/2019; Tecnirede – Comunicação de  
692 dados, SA. - Por fim, e com base no código dos contratos públicos, artigo 127º e  
693 Orientações do WWW.BASE.GOV.PT – Extraído BASE, que dizem: “A publicação  
694 do ajuste direto ou consulta prévia é obrigatória para contratos de qualquer valor  
695 (artigo 127º, do Código dos Contratos Públicos (CCP) e deverá ser efetuada neste  
696 portal. A publicitação é condição de eficácia do respetivo contrato,  
697 independentemente da sua redução a escrito, nomeadamente para efeitos de  
698 quaisquer pagamentos. Donde, não poderão ocorrer quaisquer pagamentos sem a  
699 sua publicitação (ver CCDR, guia de apoio aos autarcas, 2015 e sentença do  
700 Tribunal de Contas, 2015). Assim, relativamente aos 38 contratos acima  
701 mencionados, o Total de Pagamentos em 2018 antes da sua publicitação no  
702 www.base.gov.pt, que na sua quase totalidade ocorreram já em 2019, perfaz:  
703 919 247,40€. Sr. Presidente gostava que me respondesse como é possível serem  
704 emitidas ordens de pagamentos sem saberem se os contratos estavam publicitados  
705 na base.gov de acordo com o artigo 127º do CCP? Sr. Presidente ao longo do ano  
706 de 2018 pedimos imensas vezes uma série de documentos que o Sr. nunca nos  
707 entregou, estou-me a referir a: Relatório da auditoria financeira á Câmara Municipal;  
708 Processo concursal, incluindo os registos na plataforma eletrónica, à empresa que  
709 esteve a prestar serviços na Unidade de Gestão Financeira, para elaboração do  
710 orçamento; Processo concursal incluindo os registos na plataforma eletrónica, à  
711 empresa que construiu a rotunda no cruzamento da Rua da Misericórdia com a Av.  
712 Dr. Joaquim de Albuquerque; Processo concursal e correspondente adjudicação,  
713 para aquisição de equipamento de mobiliário de escritório para o gabinete do novo  
714 chefe de divisão; Sr. Presidente o Sr. tem telhados de vidro e por isso pergunto  
715 porque o Sr. ainda não entregou cópia da requisição e Processo concursal e  
716 correspondente adjudicação, para aquisição de equipamento informático para o  
717 novo chefe de divisão; Processo concursal, incluindo os registos na plataforma  
718 eletrónica para aquisição das novas viaturas municipais; Processo concursal,  
719 incluindo os registos na plataforma eletrónica, à empresa que esteve a fazer  
720 alcatroamentos no final do ano; Processo concursal e respectivas adjudicações de  
721 todos os custos, devidamente identificados relativos à festa de natal de 2018;  
722 Informação escrita pelos serviços de todos os procedimentos efetuados na  
723 contratação pública, incluindo cópia das requisições ao abrigo do regime  
724 simplificado de montante superior a 500€ e que estas informações passem a ser  
725 entregues mensalmente na primeira reunião do mês, relativamente ao mês anterior.  
726 Sr. Presidente quero que fique anexo à ata os mapas que acabei de ler para que o  
727 tribunal de contas tenha conhecimento das ilegalidades que foram cometidas. Sr.  
728 Presidente quero-lhe dizer que está perante uma responsabilidade Administrativa e  
729 Financeira grave com a possibilidade de ter de repor as quantias que perfazem um

**ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019**

730 total de 919 247,40€, porque contrariam o que o senhor escreveu na sua  
731 Declaração de Responsabilidade, na sua “alínea f) evidenciam que foram  
732 respeitadas as normas de contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e  
733 tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;”, por isso estamos  
734 perante uma declaração falsa, porque viola as regras da Contratação Pública, e não  
735 estamos a falar de um ou dois contratos mas sim de todos os contratos que o  
736 município fez. Como é possível um dirigente emitir e assinar notas de pagamentos  
737 sem verificar as normas legais? Agora sim percebemos o motivo de não nos terem  
738 entregues os documentos solicitados, alguns à mais de um ano, caso nós não  
739 tivéssemos procurado informar junto do site do [www.base.gov.pt](http://www.base.gov.pt) poderíamos agora  
740 sem sabermos estar a incorrer em ilegalidades ao aprovar esta prestação de contas  
741 e relatório de gestão.”-----

742 -----O senhor Presidente da Câmara eu apenas achei curioso como  
743 acabámos agora exatamente outra exposição aqui *ipsis verbis*, portanto, de facto,  
744 isto aqui até compagina quase uma satisfação certamente para o autor de toda esta  
745 todo este articulado, uma vez que, de facto, é curioso e, portanto, denota um estudo  
746 profundo e se calhar também algum tempo livre para a construção deste articulado  
747 que de facto, é curioso, no entanto, dizer-lhe que a questão de 2018 e 2016 tem  
748 apenas a ver com uma coisa é, de facto, o ano ou os anos que estão fora do radar  
749 de umas eleições autárquicas, como se recorda 2017 foi ano de eleições  
750 autárquicas e, como tal essas contas são sempre de alguma forma diferentes, eu  
751 quis encontrar um ano fora desse pressuposto, para além do mais em relação a  
752 2017, dizer-lhe que também ainda assim, temos responsabilidade doseados,  
753 portanto, sendo assim quisemos fazer 2 anos com pressupostos iguais para poder,  
754 no fundo, medir uma forma igual. Apenas um pequeno comentário, senhor deputado  
755 José Vítor em relação julgo que escapou me alguma coisa que disse em relação à  
756 sua exposição de os impostos aumentarem. De facto o que aumentou foi a receita  
757 dos impostos. Agora sublinhar também e espero também que, de facto, a despesa  
758 de capital subiu e isso estamos a trabalhar, estamos a trabalhar, têm a dizer  
759 afincadamente para que, de facto, isso aconteça no ano de 2019. Partilho  
760 inteiramente da sua da sua opinião em relação a esta intervenção. E depois de toda  
761 esta questão que, como já expliquei a esta assembleia é exatamente uma  
762 intervenção *ipsis verbis* sem tirar uma vírgula absolutamente nada dizer em relação  
763 ao que foi apresentado pelo senhor deputado Paulo Patrício, na sua total  
764 legitimidade e liberdade para apresentar agora, eu também tenho a liberdade para  
765 comentar e dizer apenas isto em relação a toda a panóplia de descrições que fez aí  
766 de concursos e de obras que apresentou anterior ao ano 2017 e ajuste direto e  
767 consulta prévia a partir do ano 2018 está explicado pelo que o senhor acaba de  
768 dizer.”-----

769 -----Pelos 23:13 horas, a pedido do grupo municipal do PSD foram os  
770 trabalhos interrompidos por três minutos sendo retomados pelas 23:25 horas.-----

**ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019**

771 -----Foi deliberado por maioria com 13 votos a favor (13 do PS), 2 abstenções  
772 (2 da CDU) e 9 votos contra (9 do PSD) apreciar favoravelmente os documentos de  
773 prestação de contas do Município do Bombarral respeitantes ao ano de 2018. -----  
774 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.  
775 -----DECLARAÇÃO DE VOTO: O senhor Carlos João Fonseca (PSD)  
776 efectuou a seguinte declaração de voto: “na nossa ótica não houve resposta cabal  
777 às questões que foram colocadas a pedidos de explicações e quanto a nós também  
778 não são corretas e eu não concordo de maneira nenhuma com a explicação, porque  
779 é que a comparação do ano de 2018 foi feito com o ano de 2016 e não com o ano de  
780 2017, além disso, as irregularidades que foram detetadas têm a ver não só com a  
781 lei, mas também com a parte formal, portanto, nós não podemos votar a  
782 favor, até porque algumas respostas aqui dadas não são reais. O que o PSD deixou  
783 foi uma diminuição da dívida do município perfeitamente aceitável para o nível de  
784 receitas do município. Foi uma situação perante a banca também invejável,  
785 portanto, em termos de diminuição de dívida e é isso que é espelhado  
786 inclusivamente, pelo saldo bancário que, na altura que está aqui espelhado nos  
787 documentos de gestão, o que permitiria, apesar do pagamento da indemnização que  
788 foi aqui referida várias vezes, mesmo assim, tivemos um saldo bancário no fim do  
789 ano de 1 milhão 400 mil euros, que nos vai permitir, com certeza, ter acesso a  
790 fundos comunitários para os projetos que o município vai certamente apresentar, e  
791 permitia já ter feito mais obra durante este período que já leva de exercício das suas  
792 funções. Por todas estas razões, nós votamos contra neste ponto contra a  
793 informação que nos foi prestada não só pelas irregularidades como pela falta de  
794 estratégia para o município que o que o atual executivo demonstrou.” -----  
795 -----PRESENCAS: Pelas 23:28 horas regressou à sessão a senhora D. Olga  
796 Rainho.-----  
797 -----**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:** -----  
798 -----O senhor Presidente da Câmara disse que “dizer apenas que se  
799 apresenta esta proposta de aplicação dos dados obtidos conforme estipulado na  
800 legislação em vigor, portanto, propomos submeter à aprovação desta assembleia a  
801 aplicação destes juros a 2018 no valor de 926470,62 cêntimos, conforme segue que  
802 os 5 por cento de reservas legais, o que perfaz uma quantia de 46323,53 e os  
803 resultados transitados de 880147,9 cêntimos.”-----  
804 -----Foi deliberado por maioria com 13 votos a favor (13 do PS), 2 abstenções  
805 (2 da CDU) e 10 votos contra (9 do PSD e 1 do CDS) aprovar a proposta de  
806 aplicação de resultados.-----  
807 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.  
808 -----**PROPOSTA DE 1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL E GRANDES OPÇÕES**  
809 **DO PLANO DE 2019:** -----  
810 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “apenas dizer que esta  
811 proposta apresentada para a 1ª revisão orçamental tem por objetivo a integração do  
812 saldo de gerência anterior qual foi utilizado para forçar aquisição de bens e serviços

**ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019**

813 assim como o investimento em áreas prementes conservação de edifícios  
814 municipais infraestruturas de águas e saneamento entre outros.”-----  
815 -----O senhor Paulo Patrício (PSD) disse que: “Sr. Presidente queremos que  
816 nos informe o motivo do reforço das seguintes rubricas: 0102020220 Outros  
817 trabalhos especializados - 20 800€ que trabalhos especializados se referem e que  
818 pretendem contratar? 0102070101 Terrenos 100 000€ - Que terrenos o Sr.  
819 Presidente está a pensar adquirir ao reforçar esta rubrica? 01020701030101  
820 Edifícios de serviços 100 000€ - que edifícios o Sr. Presidente está a pensar  
821 comprar / conservar para reforçar esta rubrica? 01020701030199 Outros edifícios  
822 50 000€ – Que outro edifício está a pensar? 01020701060201 Aquisição 24 000€ –  
823 Que viaturas o Sr. Presidente pretende adquirir com o reforço desta rubrica?  
824 0102070205 Material de transporte 1 000€ – Estamos a falar de locação financeira  
825 para a compra de uma viatura e por isso os juros correspondentes? 02020105  
826 Alimentação refeições confeccionadas 10 074,48€ Sr. Presidente pergunto-lhe qual o  
827 motivo para o reforço desta rubrica que tem a ver com as refeições dos meninos do  
828 Pré-Escolar e do 1º Ciclo, houve aumento de meninos ou estamos a reforçar porque  
829 no orçamento de 2019 os senhores descabimentaram as rubricas para fazer o  
830 orçamento? 0202021001 Transportes escolares – 29 000€ Sr. Presidente  
831 gostávamos de saber se mais meninos passaram a ser transportados pela  
832 Rodoviária para haver este aumento dos transportes escolares em mais 29 000€ ou  
833 se houve outro motivo? 0202022516 Serviços de AAFS e CAFS 8 000€ - Sr.  
834 Presidente pergunto se passaram haver mais meninos a frequentar as AAFS e as  
835 CAFS ou passou haver mais atividades ou então estamos perante mais uma  
836 situação de descabimentação da rubrica a quando do orçamento de 2019.  
837 03020101 Matérias primas e subsidiárias 20 000€ - Sr. Presidente, o tempo veio nos  
838 dar razão, na discussão do orçamento de 2019 alertámos para o fato de as rubricas  
839 não terem o valor suficiente para manter os serviços em funcionamento durante o  
840 ano económico, por isso hoje temos aqui a confirmação com o reforço da rubrica em  
841 mais 20 000€. 03020220 Outros trabalhos especializados 22 500€ - Sr. Presidente  
842 já o tínhamos questionado anteriormente sobre o reforço de uma rubrica de “Outros  
843 trabalhos especializados” em que tinha um valor de 20 800€ e agora aparece mais  
844 uma rubrica da mesma natureza com 22 500€, o que faz um total de 43 300€,  
845 gostaríamos que os Sr. Presidente nos informasse que tipo de trabalhos  
846 especializados pretende contratar? 030701040104 Arruamentos 300 000€ Sr.  
847 Presidente queremos que nos informem quais são os arruamentos que vão fazer?  
848 030701040201 160 000€ Sr. Presidente quais são as novas construções de rede AR  
849 domésticas que pretendem fazer? 030701040704 Construção e remodelação de  
850 reservatórios no concelho 58 000€ que vão remodelar?”-----  
851 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “apenas dizer que, se calhar,  
852 eu apanhei algumas das coisas como certamente, compreende, não tenho um  
853 computador na cabeça e, portanto, se muito bem entender, posso responder à maior  
854 parte delas que apanhei bem, então, vamos cá ver uma coisa em relação aos  
855 terrenos que o senhor Paulo Patrício, de facto as situações novas que podem, de,

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

856 digamos, a uma mesma coisa que este executivo municipal tem, de facto, uma  
857 estratégia e a estratégia passa por variadíssimas situações, nomeadamente a  
858 questão que os senhores durante anos e anos disseram que faziam e não fizeram,  
859 nomeadamente a questão dos estaleiros, nomeadamente a questão dos armazéns  
860 em que deixaram numa situação completamente para não dizer e não ter grandes  
861 epítetos mas, no mínimo no mínimo pouco dignificante e é para não dizer pior em  
862 relação aos trabalhadores deste município que, de facto, vocês nos vossos 24 anos  
863 cá estiveram não fizeram absolutamente nada para dignificar o trabalho diário  
864 desses trabalhadores desta Câmara Municipal e, como tal é urgente é até  
865 demasiado tarde fazer isso e nós estamos a envidar todos os esforços, apesar de  
866 todas as dificuldades, estamos a envidar todos os esforços para que isso acontece e  
867 isto é nesta situação dos terrenos, senhor deputado Paulo Patrício, porque  
868 queremos reverter uma coisa que vocês fizeram e que não deu em nada, conforme  
869 está bem patente, ali ao pé do continente ao lado dos nossos armazéns e, portanto,  
870 a reversão da propriedade daquela hipotética tal fábrica de pastéis de nata que  
871 estaria dentro daqueles 2 meses com 40 trabalhadores, atenção, empresa diz ainda  
872 que a viável, aquilo que eu estou aqui a referir é exatamente a vossa postura, aquilo  
873 que vocês disseram naquele ano de 2017 e que não se concretizou por culpa nossa  
874 e eu agora vou ter que reparar toda essa situação fazendo reverter a propriedade e  
875 tendo a intenção de colocar lá tudo o que é digno para um trabalhador de uma  
876 autarquia como o Bombarral fazer o seu trabalho e a sua labuta diária. Como é  
877 lógico que a questão dos edifícios municipais tem que chamar quem tem uma  
878 palavra que acho que se chama manutenção e mais o menos, isso é coisa que  
879 vocês não sabem o que é que é e o material transporte exatamente a mesma coisa.  
880 Nos dois últimos executivos em oito anos não foi adquirido um único veículo nesta  
881 Câmara Municipal, portanto, essa é uma situação que temos que ultrapassar e,  
882 portanto, é curioso que o senhor expôs venham para aqui colocar estas questões.  
883 Muitas vezes em termos de uma governação municipal é necessário alterar uma ou  
884 outra rubrica para realmente ficarem as coisas corretas, não vem mal ao mundo  
885 também em relação a isso não vem absolutamente mal ao mundo ou os senhores  
886 não fizeram isso os anos cá estiveram? os senhores não transferiram os montantes  
887 de umas rubricas para as outras? digam lá...é que eu acho agora muito curioso  
888 virem para aqui com uma Assembleia Municipal numa situação destas estar a dizer  
889 nós alterámos as rubricas e não estamos a dotar a conduta são pois algumas  
890 poderão estar, mas depois temos de tratar de as colocar lá sem dúvida nenhuma. “  
891 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que: “fico espantado com o  
892 seu tom quando responde às questões que o PSD lhe coloca. Eu lembro-me de  
893 quando estava na oposição a questionar o executivo e muito bem que depois tem a  
894 sua maneira de falar, nós temos toda a legitimidade que fazia questão de fazer  
895 perguntas que, obviamente, tem toda a legitimidade em responder da maneira como  
896 entender, agora não pode é acusar o PSD de fazer perguntas, acho que temos de  
897 vir aqui fazer e de gostar de saber qual a razão por que houve estes pedidos de  
898 alteração das verbas do orçamento e além das transferências de verbas como

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

899 referiu e que o PSD também fez ao longo dos anos e porque é normal em todas as  
900 administrações fazer-se fazer transferência de verba de rubricas o que é o nome  
901 que não tiveram execução para outras onde elas eram necessários e que interaja  
902 trata-se de reforço de verbas e não de transferências, portanto, estamos a falar de  
903 coisas diferentes e convém também não esquecer isso. Realmente chega à  
904 conclusão de que o PSD não fez nada, não diminuiu a dívida não fez o investimento,  
905 porque acusam muitas vezes o PSD de fazer mais investimentos pelo que quer  
906 dizer que fez investimentos, mas de qualquer maneira, continuo a dizer que se hoje  
907 em dia existem estes resultados financeiros de que, no fim de um ano na vossa  
908 gestão, é porque realmente não investiram aquilo que se calhar, queriam mas não  
909 puderam, mas que, pelo menos ter uma situação saudável na câmara e, portanto,  
910 isso podem agradecer, com certeza, ao último executivo, a maneira como nos  
911 deixou, principalmente na questão da dívida bancária. Nós temos que questionar e  
912 acho que temos legitimidade para isso, não pode é acusar o PSD de estar a fazer as  
913 perguntas que senhores fizeram durante estes mandatos, todos de 24 anos que nós  
914 cá tivemos e eu estive aqui na nesta assembleia muitos anos também e também  
915 ouvi questões como essas, durante estes anos, todos e ninguém foi dizer nunca ao  
916 PS que não tinha legitimidade para fazer estas questões quase como deu a  
917 entender agora.” -----

918 -----Foi deliberado por maioria com 15 votos a favor (13 do PS e 2 da CDU) e  
919 10 abstenções (9 do PSD e 1 do CDS) aprovar a proposta de 1.ª Revisão  
920 Orçamental e Grandes Opções do Plano de 2019. -----

921 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

922 -----**PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DO MUNICÍPIO DO BOMBARRAL NA**  
923 **AGEO – ASSOCIAÇÃO GEOPARQUE DO OESTE:** -----

924 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “Em relação a este ponto  
925 dizer apenas que isto vem já de trás e como todos sabemos, pretendemos que, de  
926 facto, seja, do ponto de vista da UNESCO anunciado algum dia de facto, a  
927 construção de um parque no Oeste, mas apenas dizer que considerando que o  
928 município cumpre e que foi de facto, convidado ter esta associação e ocupar com  
929 este e que tem como principal objetivo a implementação de há muito desejada uma  
930 estrutura intermunicipal juntamente com a Lourinhã, Óbidos, Peniche e com Torres  
931 Vedras que permita, como disse a apresentação de uma candidatura deste território,  
932 seja ele parte mundial da UNESCO com um inegável interesse geo-estratégico  
933 económico, turístico, cultural, social e económico na apresentação de uma  
934 candidatura deste território. Esta candidatura pretende defender e divulgar um dos  
935 mais importantes patrimónios geológicos do país. A associação definiu na sua  
936 assembleia geral de 12 de Dezembro, 2018, uma quota anual para os municípios,  
937 valor que o Estado e também aparece com o cabimento a de 500 euros e neste  
938 caso por coisa assim municipal que aprove esta adesão do município do Bombarral  
939 a agiu assim, surgiu a par com este.” -----

940 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que: “Quero felicitar a câmara  
941 por ter continuado esta integração do município nesta associação do Geoparque do

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

942 Oeste e que tem a ver com a nossa situação do local onde vai ser desenvolvido este  
943 parque. Esta associação com estes municípios é muito importante para o território e  
944 o seu desenvolvimento e com aproveitamento que nós todos podemos tirar desta  
945 associação e, portanto, congratulo-me também que o senhor Presidente tenha dito  
946 que isto era já vinha de trás, obviamente, já vinha do executivo anterior esta decisão  
947 neste sentido da integração do município do Bombarral. Pode dizer que se o  
948 município conseguir que esse centro ficar no concelho seria fantástico, portanto, é  
949 uma recomendação que eu deixo.” -----

950 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a integração do  
951 Município do Bombarral na AGEO - Associação Geoparque do Oeste.-----

952 -----**PROPOSTA DE PROJECTO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE**  
953 **RECONHECIMENTO E PROTECÇÃO DE ESTABELECIMENTOS E ENTIDADES**  
954 **DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL OU SOCIAL LOCAL DO MUNICIPIO**  
955 **DO BOMBARRAL:** -----

956 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “dizer apenas que como pode  
957 imaginar este projeto para certas situações já vem tarde e, de facto, a se fosse,  
958 enfim, com algumas já, enfim, isto é o que é e foi nesta altura, porque  
959 provavelmente poder-se-iam ter salvo uma ou outra loja que um ou outro  
960 estabelecimento, nomeadamente que a do concelho e, portanto, o que se propõe é  
961 que, de facto, se aprove este projeto de regulamento municipal de reconhecimento e  
962 protecção de estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural ou social  
963 local do município de Bombarral, e com esta nota justificativa tudo o que conforme  
964 poderão imaginar que pedir a escusa da leitura desta dizer apenas isto que eu  
965 acabei agora dizer como introito, de facto, isto é uma medida que poderia obviar e  
966 poderia ajudar a que não desaparecessem algumas lojas de interesse, de facto,  
967 histórico e cultural, mas e o que é e as coisas estão agora exactamente no dia 29 de  
968 Abril de 2019 que estamos a colocar a questão à Assembleia Municipal para aprovar  
969 se muito bem entender.”-----

970 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que: “eu acho que esta  
971 proposta também é interessante. Igualmente, se calhar já foi tarde para alguns  
972 estabelecimentos, no entanto, uma questão que eu gostava de lhe colocar e que se  
973 prende com questões práticas em relação a esta questão da parte da protecção  
974 destes estabelecimentos, isto é, havendo um estabelecimento num prédio que é  
975 arrendado como é que se pode proteger, ultrapassando o direito dos senhorios, por  
976 exemplo, a fazer obras no prédio. como é que se conjugam as coisas, o município  
977 iria adquirir o edifício e permitir que a loja lá continuasse. Eu acho que são questões  
978 que, enfim, são questões práticas, mas que, por exemplo, em cidades que têm  
979 muito mais estabelecimentos históricos tem levantado questões de ordem jurídica,  
980 complicadas. Como é que se pode proteger uma loja se não haver verba, o  
981 orçamento que permita a quem a quer proteger, ou adquirir ao seu proprietário e  
982 como é que se consegue ultrapassar estes constrangimentos legais. Há também as  
983 lojas tradicionais que terminaram por questões económicas e não por questões de d  
984 despejo ou por questões de tentativas de venda dos imóveis, aí nós temos aqui no

**ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019**

985 Bombarral exemplos disso, houve lojas que terminaram que eram os seus  
986 proprietários, por questões económicas e não por questões de proteção e eu  
987 acredito que o município se houver uma loja com dificuldades por questões  
988 económicas não se vai pôr a explorá-la diretamente. Isto não tem nada a ver com eu  
989 estar contra o regulamento e contra o interesse na proteção das lojas históricas  
990 embora o Bombarral também não seja dos municípios que têm mais, mas sim em  
991 saber como é que o documento do ponto de vista prático, poderia proteger lojas  
992 que, do ponto de vista da rentabilidade já não a tem ou então que têm questões com  
993 senhorios que são os proprietários do prédio e como é que se poderiam resolver  
994 questões de heranças.”-----  
995 -----A senhora D. Susana Manco (PS) disse que: “Eu custa-me muito a ver o  
996 meu caro colega deputado João que há pouco também falava e bem da forma como  
997 as contas do município ficaram e foram deixadas de forma saudável, é justo que  
998 assim que assim se diga eu do ponto de vista estritamente financeiro contabilístico  
999 entendo as suas palavras. Entendo que foi graças a esse esforço que até se  
1000 conseguiram equilibrar ao fim de alguns anos as contas, mas não se esqueça caro  
1001 deputado que foi exatamente o que acabou de dizer que nos levou a um estado de  
1002 completo abandono e de falta de incentivo e de apoio das atividades económicas  
1003 das condições de crescimento e desenvolvimento de quem cá está e de quem cá  
1004 trabalha, foi exatamente isso que se fez e se quer que eu agradeça a sanidade das  
1005 contas desculpe mas não sou capaz de fazer era só este pequeno parentes. Dizer  
1006 que o comércio tradicional e estou a citar, tem desempenhado um papel essencial,  
1007 associando as características da matriz cultural e da identidade foi isto um facto,  
1008 mas foi isto que se desperdiçou e eu receio e é a minha opinião e não desejo que já  
1009 não vamos a tempo de salvar este passado que nós tivemos e que é espelhado  
1010 nesta nota justificativa e nas definições deste regulamento, nós lembramos de uma  
1011 série de casas comerciais de casas típicas de casas de comércio que identificavam  
1012 a cultura, a nossa cultura, a cultura do Bombarral e hoje olhamos para o presente  
1013 real e podemos facilmente calcular que poucos ou nenhuns serão os candidatos a  
1014 este regulamento. Obviamente que eu defendo e apoio este regulamento, mas na  
1015 prática pergunto o que é que estamos a votar o que é que vai sair daqui da prática  
1016 destas últimas décadas, eu não consigo agradecer a sanidade financeira da  
1017 autarquia peço desculpa, mas não consigo, porque sou uma vítima até dela própria  
1018 e não estou aqui a vitimizar obviamente, eu e muitos colegas do comércio  
1019 tradicional, mas estes executivos autárquicos trataram sempre, e há documentos  
1020 escritos por mim, que atestam isso ao longo de décadas, trataram sempre o  
1021 comércio tradicional como o parente pobre da economia do concelho. Tenho muita  
1022 pena de dizer aqui, mas não posso deixar de o dizer, sofremos danos irreparáveis  
1023 nesta política que eu espero que este executivo dentro das suas possibilidades,  
1024 porque os danos são irreparáveis, consiga inverter, portanto, este regulamento sem  
1025 dúvida pode ser um instrumento, mas não será mais nada do que um instrumento  
1026 de motivação e contenção do abandono, a atividade comercial e aos serviços  
1027 tradicionais e não o enaltecimento de algumas destas atividades que são ricas na

## ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019

1028 nossa identidade, isto será apenas para um futuro próximo, porque eu não gostava  
1029 que estivéssemos aqui a assistir a um vazio histórico na nossa matriz de identidade.  
1030 Tenho que referir que não são só os regulamentos que nos vão ajudar, são meros  
1031 os documentos, o que eu gostaria mesmo era de ações concretas como o trânsito e  
1032 o estacionamento como ações de campanha ações que não excluam comércio que  
1033 não discriminem zonas comerciais, isso sim, não está em regulamento, mas é isso  
1034 que salvará os poucos estabelecimentos que ainda estão abertos.”-----  
1035 -----Pelos 00:00 horas foi deliberado por unanimidade prolongar os trabalhos  
1036 por mais uma hora. -----  
1037 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “este projeto de regulamento  
1038 municipal de reconhecimento e proteção de estabelecimentos e entidades, interesse  
1039 histórico e cultural ou social local que o município Bombarral pressupõe uma série de  
1040 artigos e alíneas e que muitos deles terão que ser compaginados até do ponto de  
1041 vista jurídico a, no entanto, dizer-lhe que há aqui alguns procedimentos e as  
1042 candidaturas, tudo à base de candidaturas, como é lógico, deverão ser  
1043 apresentadas através de requerimentos, a e que tem e que impôs que usar a lê-las,  
1044 mas uma série delas, mas dizer que a classificação de uma loja tem que cumprir lá  
1045 está diversos pressupostos, existirão linhas de crédito adequadas acessíveis  
1046 através dessas mesmo candidaturas, portanto, terá que ser a partir daí e, dessas  
1047 candidaturas a ver as linhas de crédito para, de facto, poder usufruir da finalidade  
1048 para a qual foi feito este regulamento municipal.”-----  
1049 -----O senhor Carlos João Fonseca (PSD) disse que: “se compreendi as  
1050 palavras, obviamente que não será o município a ter que suportar encargos que  
1051 sejam necessários para que essas lojas se possam adaptar o que possam continuar  
1052 a laborar quando têm dificuldades financeiras, muitas vezes pelo evoluir dos  
1053 negócios a partir do momento em que existem superfícies comerciais que muitas  
1054 vezes são elas que causam a o desaparecimento muito comércio tradicional. Em  
1055 relação à intervenção da D. Susana Manco gostava também de lhe dizer o seguinte,  
1056 eu compreendo perfeitamente que o comércio tradicional é importante, porque tem  
1057 muito, mas é uma memória das cidades e de muitas cidades, mas muitas vezes nós  
1058 não podemos apenas pensar que vão ser os políticos, sejam eles quais forem e de  
1059 que o partido forem que vão conseguir resolver o problema do comércio tradicional  
1060 no seu todo e isto passa-se no Bombarral, como se passa nas grandes cidades que  
1061 têm outros mais que tem outro movimento que tem outro número de pessoas que  
1062 vão a estas lojas do comércio tradicional. Isto passa-se em todo o lado, portanto, o  
1063 mundo evoluiu hoje em dia, mas nós em Portugal se pensarmos quantas lojas  
1064 existem em Lisboa que vem do século 18 século 19 em Lisboa e também no Porto  
1065 onde existe a livraria Lello que hoje em dia inclusivamente, até cobra entrada para  
1066 as pessoas lá irem comprar livros só para verem o edifício. Ou seja algumas  
1067 adaptaram-se outras desaparecem, é a ordem natural das coisas. É evidente que  
1068 nós não podemos inclusivamente incorrer em concorrência desleal. Eu compreendo  
1069 e volto a repetir, compreendo a preocupação com a memória das cidades que não é  
1070 única e exclusivamente que não veio o melhoramento do comércio tradicional tem

**ATA N.º 04/2019 – Reunião de 29 de Abril de 2019**

1071 muitas outras coisas bem em prol da preservação do património, por exemplo, vêm  
1072 até da divulgação deste património que as pessoas saberem o que é que as terras  
1073 tem muitas vezes, esquecem disso. Estamos no século XXI fecharam muitas lojas  
1074 porque morreram os seus proprietários, nós conhecemos alguns aqui no Bombarral,  
1075 o que o que é que o município poderia fazer para evitar isso? O município fez o que  
1076 pôde e na altura fazia concursos de montras e agora este regulamento não vai, de  
1077 certeza, reavivar nem vai de certeza absoluta permitir que lojas que não têm  
1078 desenvolvido que não têm capacidade financeira para sobreviver.” -----  
1079 -----O senhor Presidente da Câmara disse que: “apenas para sublinharmos  
1080 tudo isto e a memória das próprias localidades que que que é extraordinariamente  
1081 perdida com o desaparecimento de algumas das lojas e peço vos, enfim,  
1082 compreensão por aquilo que eu vou dizer, mas tenho que dizer, porque está aqui  
1083 presente exatamente aqui, esta sala está aqui connosco, o senhor Marcos Proença  
1084 e que, de facto, com a sua loja de dezenas e dezenas de anos, de facto, e com o  
1085 anúncio já mais ou menos efetuado sobre esse encerramento e, de facto, também  
1086 uma das situações que nos entristece e para ele vai a minha saudação muito  
1087 especial, a minha homenagem e uma esperança queria deixar bem vincado.” -----  
1088 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de  
1089 projecto de regulamento municipal de reconhecimento e protecção de  
1090 estabelecimentos e entidades de interesse histórico e cultural ou social local do  
1091 município de Bombarral.-----  
1092  
1093 -----Pelas 00:05 horas foi a reunião encerrada e lavrada a presente ata, que  
1094 depois de lida e achada conforme, será assinada pelo Presidente da Mesa e pelos  
1095 dois Secretários.-----  
1096  
1097 O Presidente:  
1098  
1099 O 1.º Secretário:  
1100  
1101 O 2.º Secretário:  
1102